NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pontes da Boiadeira avançam entre Maria Helena e Cruzeiro do Oeste; “estamos mais perto de concluir essa luta”, diz Zeca Dirceu

26/11/2026





A construção de duas pontes representa mais um avanço nas obras da Estrada Boiadeira (BR-487), no trecho entre Maria Helena e Cruzeiro do Oeste. As estruturas, que terão aproximadamente 121 metros de extensão cada, são fundamentais para garantir a continuidade da rodovia e permitir a passagem segura sobre os cursos d’água. Uma delas, sobre o Rio Jaú, já está com os trabalhos de fundação em andamento.

A evolução dos serviços é acompanhada pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), que tem na conclusão da Boiadeira uma das principais lutas de sua trajetória política. Desde 2005, quando era prefeito de Cruzeiro do Oeste, o parlamentar trabalha para garantir os investimentos e superar os entraves que, durante décadas, impediram a conclusão da rodovia.

“Eu comecei essa luta ainda como prefeito de Cruzeiro do Oeste. Foram muitos anos de reuniões em Brasília, conversas com ministros, com o DNIT e muita cobrança. A gente conseguiu tirar os primeiros trechos do papel, avançou em outros e nunca abandonou a parte que faltava”,

relembra Zeca.

Duas pontes e etapas importantes da construção

A primeira estrutura em execução fica sobre o Rio Jaú e terá 120,80 metros de extensão. Neste momento, as equipes trabalham na infraestrutura da ponte, com sondagens para investigar as condições do solo, perfuração das estacas e concretagem, serviços que formam a base de sustentação da estrutura.

Paralelamente, também estão sendo produzidas as vigas longarinas, que são as grandes peças responsáveis por sustentar a ponte, e as lajotas pré-moldadas que serão utilizadas na composição da laje por onde passarão os veículos.

A outra ponte será construída sobre o Ribeirão Piava, com extensão prevista de 120,79 metros. As duas estruturas integram os serviços de implantação e pavimentação do trecho e são indispensáveis para que a estrada tenha continuidade e ofereça condições adequadas de tráfego.

“Cada etapa concluída significa que estamos mais perto de entregar à população uma estrada que foi esperada por gerações. A Boiadeira vai melhorar a vida de quem mora na região, de quem trabalha no campo, transporta mercadorias e precisa se deslocar entre os municípios”, destaca o deputado.

Uma rodovia que muda a logística e abre oportunidades para o Noroeste

A conclusão da Boiadeira tem importância que ultrapassa os limites dos municípios diretamente cortados pela rodovia. A BR-487 integra o Noroeste paranaense a outros importantes corredores de transporte do Sul e do Centro-Oeste, favorecendo o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção de soja, milho, cana-de-açúcar, carne bovina e outros produtos agroindustriais.

Com a pavimentação do trecho final, a expectativa é reduzir aproximadamente 80 quilômetros no percurso entre Naviraí (MS) e o Porto de Paranaguá. A ligação entre Icaraíma, na divisa com Mato Grosso do Sul, e Cruzeiro do Oeste também deverá ter uma redução de cerca de 30 quilômetros. Menores distâncias representam economia no transporte, mais eficiência para os produtores e melhores condições para atrair empresas e novos investimentos.

O trecho de 37,39 quilômetros entre Serra dos Dourados, em Umuarama, e Cruzeiro do Oeste recebe aproximadamente R$ 343 milhões do Novo PAC, do Governo Federal. A ordem de serviço

foi assinada em março de 2026, dando início à implantação e pavimentação da parte que faltava para completar a ligação.

“Eu tenho muito orgulho de ter participado dessa história e de não ter desistido quando muita gente dizia que essa obra não sairia. Agradeço ao presidente Lula por colocar a Boiadeira entre as prioridades e garantir os recursos. Agora, nosso compromisso é continuar acompanhando e trabalhando para que a obra avance e seja entregue. O Noroeste do Paraná esperou muito por esse momento e merece essa conquista”, concluiu Zeca Dirceu.